



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Monitoramento Ambiental Comunitário de Áreas Protegidas Costeiras de São Paulo: Núcleo Itutinga Pilões do PESH.

Prof. Dr. Davis Gruber Sansolo, Paula Caroline de Pádua, Stefano Spiteri Avilla (Bolsa TT1), Camila Tiemi Issagawa (Bolsa BAEE II): UNESP-CLP, dsansolo@clp.unesp.br.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Este trabalho refere-se à integração entre um projeto de pesquisa extensão e ensino. Promovido pelo laboratório de Planejamento Ambiental e Gerenciamento Costeiro (LAPLAN) sobre a relação entre comunidades e programa de Uso Público do núcleo Itutinga Pilões do Parque Estadual da Serra do Mar. Se desenvolveu por meio de oficinas de qualificação sobre o monitoramento ambiental para o programa de uso público, dos monitores do Parque. Também desencadeou uma relação com os moradores dos Bairros Cota visando uma aproximação junto ao parque para que possam ser atores protagonistas do programa de uso público. Tal trabalho vem se desenvolvendo no âmbito do programa de Recuperação Sócio Ambiental da Serra do Mar em parceria com o CDHU.

Palavras Chave: Área protegida, Uso Público, Comunidade.

Introdução

As estratégias de proteção da natureza tem privilegiado a seleção de territórios em todo o planeta, para serem protegidos e resguardados do processo de degradação ambiental que o mundo vem sofrendo.

Ao longo do século XX a visão preservacionista se tornou hegemônica, aprofundando uma crise da relação sociedade-natureza. Contudo, o último quartel do século passado, o conservacionismo, isto é, a proteção da natureza em convívio com a sociedade, tornou-se um desafio popularizado durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio ambiente e Desenvolvimento (Rio 92).

No Brasil, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, expressa a convivência de visões preservacionistas representadas pelas unidades de conservação de proteção integral e a visão conservacionista, representada pelas unidades de conservação de uso sustentável.

Abstract:

This work it is about the integration of a research project, extension project and education dimension. Promoted by the Environmental Planning and Coastal Management Laboratory (LAPLAN) about the relationship between communities and Public Use Program of Itutinga Pilões Nucleus of Serra do Mar State Park. It was developed through training workshops on environmental monitoring for monitors of the Park. Also triggered a relationship with the residents of Neighborhood Cota seeking an approximation by the park so they can be key actors of the public use program. Such work has been developed under the Environmental Recovery Program of the Serra do Mar in partnership with CDHU.

Keywords: Protected areas, public use, community.

A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu Art. 225, aplica claras noções sobre a participação do povo como agente de usufruto do meio ambiente, com dever, ético e moral, de mantê-lo ecologicamente equilibrado às presentes e futuras gerações.

Dessa forma, verifica-se que a percepção e participação das comunidades locais inseridas no contexto ambiental passaram a ser importantes nas tomadas de decisões, tendo em vista a sua relação íntima com o ambiente e recursos oferecidos por esse. De acordo com o programa de trabalho internacional de Avaliação Ecosistêmica Milenar, desenvolvido para atender às necessidades de informações científicas dos tomadores de decisões e do público sobre os impactos, foi constatado que as populações cuja economia, estilo de vida e sobrevivência estão vinculados à manutenção dos ecossistemas e seus serviços oferecidos, consistem



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



naquelas mais afetadas com os custos das perdas ambientais (BENNETT et al, 2003; GANEM, 2010).

A aplicação das técnicas e saberes populares da região, aliados a conhecimentos científicos, e caracteres socioculturais podem subsidiar o manejo sustentável do meio ambiente em questão, direcionando a um perfil promissor de gestão comunitária baseadas nas premissas de conservação e preservação (QUEIROZ, 1994; MEDEIROS, 2006). Em geral, a participação comunitária acaba sendo comprometida pelo desconhecimento dos problemas ambientais locais que refletem sobre a quantidade e qualidade do ambiente, seus componentes e processos, os quais consequentemente afetam as atividades de subsistência e serviços ambientais oferecidos.

O conhecimento da situação ambiental aproxima a população da situação em que vivem, compreendendo a resiliência natural e recuperação dos ambientes presentes, logo, estratégias de manejo adequadas para lidar com o ambiente que habitam e usufruem, ainda, dando-lhes mais autonomia e fundamentação nos processos decisórios, além de servir como subsídio para influenciar políticas públicas em níveis locais e regionais (ARRUDA, 1999).

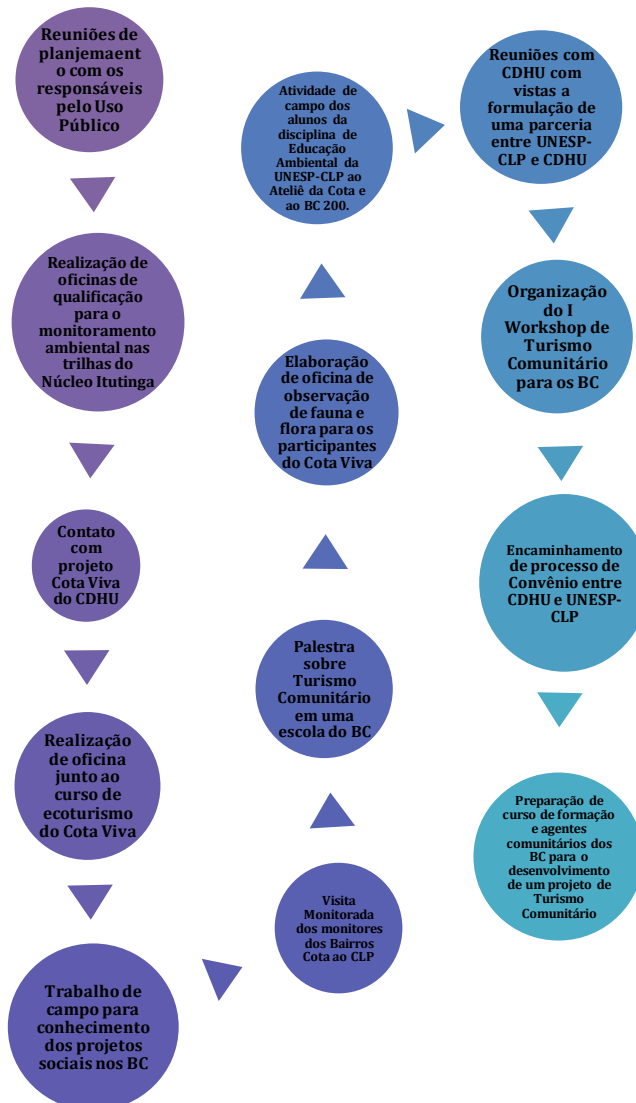
O presente projeto visa proporcionar a ampliação da compreensão da importância da proteção da natureza em parques nacionais e estaduais, portanto unidades de conservação de proteção integral, mas também incentivando que as comunidades que habitam ou o interior ou as proximidades dessas áreas protegidas, sejam atores protagonistas da conservação, como um benefício a suas próprias comunidades.

Objetivos

Desenvolver estratégias para que as comunidades envolvidas com o Núcleo Itutinga Pilões possam ser atores protagonistas na gestão do parque, em especial no Programa de Uso Público.

Material e Métodos

O método que vem sendo desenvolvido é baseado em um processo dialógico e relacional (FREIRE, 1967) entre a universidade e a realidade.



Resultados e Discussão

O ano de 2014 marcou para o projeto "Monitoramento Ambiental Comunitário de Áreas Protegidas Costeiras" o início de uma parceria com o núcleo Itutinga Pilões do Parque Estadual da



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Serra do Mar, resultante do projeto de pesquisa: O Contexto Territorial e Ambiental no Programa de Uso Público do Parque Estadual da Serra do Mar (FAPESP 2013/20035-3).

Com intuito de se desenvolver instrumentos de monitoramento em apoio ao Programa de Uso Público, na universidade, foram desenvolvidos instrumentos de monitoramento de avifauna, mamíferos e a flora da Mata Atlântica com o objetivo de facilitar a identificação dos animais e plantas aos monitores durante as saídas.

Foram realizadas duas oficinas percorrendo-se trilhas com os monitores do núcleo. As saídas foram feitas com o intuito de aplicar as tabelas de identificação e escolher a melhor dentre elas. Com o mesmo objetivo de ampliar a qualificação dos monitores do parque nas atividades de uso público, foram realizadas oficinas de avaliação qualitativa das águas dos córregos e rios que cortam o parque e que são percorridos pelos grupos de usuários nas atividades de educação ambiental e turismo. Foi usado para isso um kit de avaliação de parâmetros físico-químicos e microbiológicos de campo.

Paralelamente aos trabalhos realizados com os monitores e com base na pesquisa em andamento sobre o Programa de Uso Público, entrou-se em contato com a comunidade moradora dos Bairros Cota, localizada na Serra do Mar, cercada pelo parque.

Os primeiros contatos foram mediados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) que promoveu uma saída de campo ao Bairro Cota 200, percorrendo e conhecendo os projetos sociais existentes a partir do Programa de Recuperação Sócio Ambiental da Serra do Mar. Sendo estes, o Ateliê Arte nas Cotas, o Cota Viva, o Com Com e o NESDEL.

Considerando que um dos objetivos do projeto de pesquisa apoiado pela FAPESP, é o de verificar a relação das comunidades com o Programa de Uso Público, e o objetivo do projeto de extensão é o de desenvolver atividades de monitoramento ambiental em apoio ao Programa de Uso Público, passou-se a construir uma relação mais próxima junto ao programa Cota Viva, cujas atividades envolvem a capacitação dos moradores para desenvolverem atividades de ecoturismo no

parque e também a recuperação ambiental da floresta. Portanto, relacionado aos objetivos do monitoramento ambiental comunitário.

Com apoio de alunos voluntários da UNESP-CLP que trabalham com avifauna, mamíferos e flora foi realizada uma oficina de identificação da fauna e da flora aos alunos de ecoturismo do Cota Viva.

A aproximação entre o projeto de extensão, o projeto de pesquisa com o CDHU e com os líderes comunitários dos Bairros, que participam dos projetos sociais, despertou o interesse da Superintendência de Ações de Recuperação Urbana para o desenvolvimento de uma parceria institucional entre o CDHU e o LAPLAN, com vistas ao apoio no desenvolvimento de um programa integrado de desenvolvimento sustentável para os Bairros Cota, tendo um futuro projeto de turismo de base comunitária como fio condutor do processo.

Uma das atividades desenvolvidas foi a visita monitorada dos moradores dos Bairros Cota às instalações do Campus da UNESP-CLP. Os moradores conheceram os laboratórios e tiveram um atendimento do projeto de extensão MIBIM (Museu Itinerante de Biologia Marinha).

A atividade seguinte foi a realização de um trabalho de campo com os alunos da disciplina Educação Ambiental, do CLP, ao projeto Ateliê Arte nas Cotas, onde realizaram vivenciaram uma oficina de arte e educação, bem como fizeram um percurso no Bairro Cota 200 onde observaram as atividades de desenvolvimento social promovidos pelo Programa de Recuperação Sócio Ambiental da Serra do Mar, desenvolvidos pelo CDHU com as comunidades dos Bairros Cota.

Essas atividades desencadearam na realização do I Workshop de Turismo Comunitário dos Bairros Cota, promovido pelo CDHU e UNESP-CLP realizado no Campus. Desse workshop resultou a produção de diretrizes para o desenvolvimento de um programa de integração dos projetos sociais dos Bairros Cota com vistas à realização de um curso de qualificação de agentes comunitários para o desenvolvimento de um programa de Turismo de Base Comunitária, no âmbito do Programa de Recuperação Sócio Ambiental da Serra do Mar, e, portanto o desenvolvimento a renovação da relação entre os



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



moradores e o núcleo Itutinga para que estes sejam indutores de seu uso público.

Tabela 1: Atividades desenvolvidas ao longo do projeto de extensão.

Atividades	Público externo	Alunos envolvidos	Data
Capacitação dos monitores da Prainha Branca	12	10 sendo 3 bolsistas	2013
Oficina de capacitação de monitores do núcleo Itutinga Pilões	6	5 sendo 2 bolsistas	2014
Oficina de capacitação de monitores do núcleo Itutinga Pilões	6	6 alunos sendo 2 bolsistas	2014
Acompanhamento da equipe do Cota Viva a atividade de arborismo no núcleo	30	2 alunos 1 bolsista	2014
Oficina de avistamento de fauna e flora	40	6 alunos sendo dois bolsistas	2014
Trilha com os alunos do Bairro Cota	40	6 alunos sendo 1 bolsista	2015
Visita do Cota Viva à UNESP CLP	40	3 alunos 1 bolsista do projeto mais 4 do MIBIM	2015
Workshop de Turismo Comunitário do Bairro Cota	80	3 alunos sendo 1 bolsista	2015
Totais	254	41	

Conclusões

O projeto de extensão iniciado em 2012 vem se desenvolvendo de forma integrada com a pesquisa e o ensino, tendo promovido a qualificação de monitores ambientais de unidades de conservação da zona costeira, bem como, vem despertando o interesse por parte do poder público em discutir com maior profundidade a importância dos Programas de Uso Público em parques estaduais. Dessa maneira, também vem desencadeando uma maior participação das

comunidades próximas ou moradoras das unidades de conservação como protagonistas do Programa de Uso Público. Contudo, esse ainda é um processo em andamento, inacabado, com grandes desafios tanto na qualificação dos responsáveis pelos Programas de Uso Público, quanto no envolvimento e qualificação das comunidades para que possam ser agentes protagonistas e participantes efetivos desse processo.

Agradecimentos

Agradecemos a Pro Reitoria de Extensão pelas bolsas BAE II.

À FAPESP pelo apoio a pesquisa Processo 2104/20035-3.

ARRUDA, R. 1999. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. *Ambiente & Sociedade*, Ano 2, n. 5, p. 79-92.

BENNETT, E., BIGGS, R., CHOO, R., FOLEY, J., KUMAR, P., LEE, M., PETSCHER-HELD, G., PORTER, S., MOSS, R., SCHNEIDER, S. 2003. *Ecossistemas e o Bem-estar Humano: Estrutura para uma Avaliação*. World Resources Institute.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

GANEM, R. (org.). 2010. *Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 437 p.

MEDEIROS, R. 2006. Evolução das tipologias e categorias das áreas protegidas no Brasil. *Ambiente e Sociedade*, v.9, n. 1, p. 41-64.

QUEIROZ, H. L. 1994. "Uma experiência de conservação na várzea da Amazônia brasileira". *Neotropical Primates*, v.2, n.1, p. 12-13.